



# PORTO MARAVILHA



## Um ano p 4 e 5 fazendo arte



Conheça o Museu P 3

A arte mora ao lado P 6

Escola do Olhar P 7

Ao gosto do freguês P 8



## MAR: muito mais do que um museu

Há um ano, no dia do aniversário da cidade, o Rio de Janeiro ganhou de presente um MAR de novidades. Hoje, o Museu de Arte do Rio se destaca como um espaço de excelência que alia educação e arte no pacote de exposições e na Escola do Olhar, na Praça Mauá. E mais: tornou-se símbolo da transformação por que passa não só a Região Portuária, como toda a cidade.

Desde 1º de março de 2013, 13 exposições foram visitadas por mais de 350 mil pessoas. Além disso, a Escola do Olhar ofereceu cursos, workshops, concursos, mostras, cinema, dança, encontros acadêmicos e debates. As metas iniciais de receber 200 mil visitantes – sendo 100 mil estudantes da Prefeitura do Rio – e 2 mil professores em todo o primeiro ano de funcionamento foram batidas já em apenas cinco meses. No entorno do MAR, bares e restaurantes sentem o resultado do aumento do público, estendem o horário de funcionamento e incrementam seus pratos.

Espaço de cultura que valoriza a riqueza arquitetônica da Zona Portuária, o MAR é muito mais que um museu convencional: inserido no processo de revitalização da região, sempre dialoga com a população que vive na área. O Vizinhos do MAR, programa que promove encontros e atividades com moradores do Porto – que frequentam o museu gratuitamente –, é exemplo de sucesso dessa parceria. Também é motivo de orgulho o fantástico trabalho produzido com alunos do Ginásio Experimental de Artes Visuais (GEA), escola municipal a 300 metros do MAR.

Até o próximo aniversário, não faltarão motivos para celebrar o MAR e frequentar a Praça Mauá que, este mês, será palco de exposições comemorativas e atividades educativas. Com a chegada de novos ‘vizinhos’, aumenta a expectativa do que está por vir nos próximos meses. Inaugurada em fevereiro no canteiro de obras do Píer Mauá, uma sala interativa do Museu do Amanhã já dá ao público um gostinho do que os visitantes verão a partir de março do ano que vem, quando for inaugurado o novo espaço.

Festejar o primeiro aniversário do MAR é festejar o reencontro do Rio de Janeiro com uma região histórica degradada há décadas que representa a própria alma da nossa cidade. Parabéns ao Rio, ao Museu de Arte do Rio e aos cariocas que redescobrem o Centro e a arte no Rio.

Eduardo Paes

Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro

## notas

### Encontro de Mundos

O acervo do Museu de Arte do Rio é formado por 632 documentos e 1.772 obras. Destas, 1.700 são fruto de doações – o que representa 70,8% de todo o acervo. A exposição “Encontro de Mundos” celebra o aniversário do museu e homenageia os mais de 50 Fundos e 100 doadores de obras individuais. Paulo Herkenhoff, diretor-cultural do MAR, fala sobre a importância da prática: “O museu assume as tarefas de colecionar objetos, catalogar e preservar seu acervo, pesquisar, expor e editar, comunicar e educar. O ponto de partida do MAR é a sensibilidade dos doadores”. Quem quiser colaborar deve entrar em contato com a Gerência de Conteúdo.

### Vizinho do futuro

Em 80 metros quadrados de área com conteúdo interativo, a sala do Museu do Amanhã, no Píer Mauá, convida cariocas e turistas a uma viagem ao futuro, de terça-feira a domingo, das 10h às 17h, com entrada gratuita. No centro, mesa com jogo de perguntas e respostas aborda mudanças climáticas, uso de energia, crescimento populacional, consumo, crescimento das cidades e biodiversidade. O objetivo é aproximar o público e antecipar o conteúdo do museu.

### Visitas gratuitas

Interessados podem agendar visitas educativas às exposições. Elas duram um hora e meia, entre 9h30 e 16h30 (marcações pelo e-mail [agendamento@museudeartedorio.org.br](mailto:agendamento@museudeartedorio.org.br)). O Porto Maravilha também organiza visitas que saem do museu e passam por pontos históricos e culturais do entorno, como Pedra do Sal, Jardim Suspenso do Valongo e Cais do Valongo e da Imperatriz. Terças-feiras, sábados e domingos – às 10h30, 12h30, 14h30 e 15h30 – os grupos se reúnem no saguão do museu e partem acompanhados de um educador. O roteiro acaba no espaço Meu Porto Maravilha, que apresenta de maneira interativa as transformações da Região Portuária.

### Xodó do MAR

Desde que o MAR foi inaugurado, há um ano, uma figura chama atenção de visitantes e funcionários do Museu e das instituições do entorno. Conhecida como Preta, Maresia e Bolinha, a moradora da Praça Mauá ganha leite toda a manhã de uma funcionária do Tribunal de Justiça do Rio. Guardas Municipais também garantem água fresca. Embora não goste de muito carinho, a cadela é a xodó do Museu de Arte do Rio.



Foto: Paulo Passini

Conhecida como Preta, Maresia e Bolinha, a xodó do museu frequenta a Praça Mauá desde a inauguração em março de 2013

### expediente

CDURP – Companhia de Desenvolvimento Urbano da Região do Porto do Rio de Janeiro

Rua Sacadura Cabral, 133 · Saúde  
Rio de Janeiro · RJ · cep 20081-261  
Telefone: 21 2976-6640

Diretor-presidente: Alberto Silva  
Coordenadora de Comunicação: Luciene Braga  
Jornalista responsável: Clarice Tenório Barretto

Repórteres: Mariana Aimée  
e Yara Lopes (estagiárias)  
Projeto gráfico: Raquel Vásquez  
Foto de capa: Divulgação MAR

Fale conosco: [cdurp@cdurp.com.br](mailto:cdurp@cdurp.com.br)  
[www.portomaravilha.com.br](http://www.portomaravilha.com.br)  
[www.facebook.com/portomaravilha](https://www.facebook.com/portomaravilha)



# Mergulhe no MAR

Os dois prédios que compõem o complexo passaram por muitas obras. O Palacete Dom João VI, inaugurado em 1916 e tombado pelo município em 2010, foi submetido a um longo e meticuloso processo de restauro para se transformar no pavilhão de exposições do MAR. Um dos maiores desafios da equipe da obra foi unir dois edifícios tão diferentes. A cobertura fluida que lembra as ondas do mar, uma das características marcantes do projeto arquitetônico, promove a harmonia entre os imóveis. Profissionais de diferentes áreas de conhecimento participaram desse processo - arquitetos, carpinteiros, pintores, artistas e administradores.

“O Rio ganhou um museu contemporâneo, com projeto arquitetônico, conceito curatorial e modelo de gestão inovadores”, comemora Sérgio Sá Leitão, secretário municipal de Cultura. Para acessar as exposições, visitantes sobem até o último andar da Escola do Olhar, onde há um terraço. De lá, é possível contemplar a vista da Região Portuária e obras do Porto Maravilha como o Museu do Amanhã, no Pier Mauá, e do Túnel do Binário, na Praça Mauá. A visita começa no terraço, que dá acesso aos pavilhões com as mostras do museu. O último andar é dedicado ao Rio de Janeiro, sempre com exposições dedicadas ao tema. Os outros três pavilhões trazem exposições temporárias com temáticas variadas que duram aproximadamente três meses cada.

“O Museu de Arte do Rio é uma escola com o museu ao lado. E com uma intensa atividade educativa e cultural, elaborada para transformar cada visitante em ‘sujeito do olhar’, pensa criticamente a cidade do Rio de Janeiro e, partindo dela alcança questões que perpassam o Brasil e o mundo”, avalia Hugo Barreto, secretário-geral da Fundação Roberto Marinho e conselheiro do MAR.



## Escola do Olhar

- P** **Pilotis:** Espaço aberto para eventos e exposições ao ar livre. Tem café e loja de objetos de design
- 1º** **1º andar:** Administração
- 2º e 3º andares:** Espaços do Olhar (salas para oficinas e workshops)
- 4º** **4º andar:** Biblioteca com acervo em formação. Aberta ao público a partir de junho
- 5º** **5º andar:** Auditório para 100 pessoas, maquetes táteis do museu e da região e acesso ao pavilhão de exposições
- T1** **TERRAÇO:** Mirante, restaurante, vídeos e painel sobre o Porto Maravilha

## Palacete de exposições

- 3º** **3º andar:** Espaço para exposições sobre o Rio de Janeiro
- 2º e 1º andares:** As quatro salas recebem mostras temporárias com duração de aproximadamente três meses
- T2** **Térreo:** Dedicado à arte contemporânea

# Um ano 350 mil visitantes

Inaugurado no dia 1º de março de 2013, o Museu de Arte do Rio recebeu 352.058 visitantes em um ano, superando meta inicial de 200.000 visitantes. Pelo menos 100.000 estudantes e 2.000 professores de escolas municipais entram nesta estatística. Nos primeiros 12 meses, 13 exposições se revezaram nos quatro andares do prédio.

“O primeiro ano de funcionamento demonstrou a pertinência e relevância do MAR. Trata-se de um dos espaços culturais mais visitados da cidade, com programação instigante e atraente”, avalia Sérgio Sá Leitão, secretário municipal de Cultura.

Relembre as mostras que ocuparam as oito salas de exposição do MAR e também espaços da Escola do Olhar. Programe-se para visitar Encontro dos Mundos, ImaginárioRio (com nova mostra) e África Hoje no MAR, programas comemorativos de aniversário.



**01/03/2013 a 04/08/2013 - Rio de Imagens**

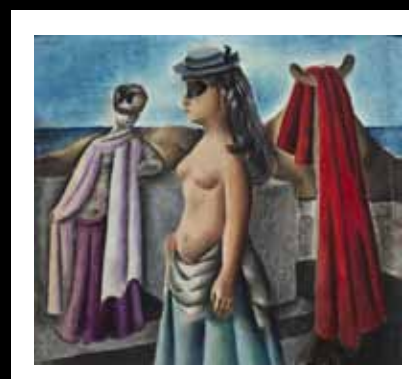
Representação da cidade do Rio de Janeiro ao longo de quatro séculos. Seleção do início do século 19 até os dias de hoje. Curadoria: Carlos Martins e Rafael Cardoso. (Botelho | Avenida Central. Rio e Janeiro-RJ, c. 1910 | Cartão postal; colítipa monocromática com posterior impressão de cores | 9 x 14 cm | Acervo Botelho | Instituto Moreira Salles)

**03/09/2013 a 29/12/2013 - Yuri Firmeza: Turvações Estratégicas**

A partir de escombros e achados arqueológicos da reforma do Palacete D. João VI e do Terminal Rodoviário Mariano Procópio para construção do MAR, o artista toma a Região Portuária como um todo e convida a pensar sobre as mudanças atuais e passadas na área.

**01/03/2013 a 22/09/2013 - O CO-LE-CI-O-NA-DOR: arte brasileira e internacional na Coleção Boghici**

Reunião de oito movimentos artísticos de uma só vez em precioso acervo de Jean Boghici. Curadoria: Leonel Kaz e Luciano Migliaccio. (Emiliano Di Cavalcanti | Mascaradas, c. 1930; guache e pastel sobre papel | 58 x 49 cm | Coleção Geneviève e Jean Boghici)



**01/03/2013 a 20/10/2013 - Vontade Construtiva na Coleção Fadel**

Reflexão sobre a construção da cultura brasileira com pesquisas de movimentos artísticos individuais e movimentos coletivos. Curadoria: Paulo Herkenhoff e Roberto Conduru. (Ismael Nery | Duas figuras, c.1928; óleo sobre cartão colado em madeira | 36 x 28 cm | Coleção Hecilda e Sérgio Fadel)

**03/09/2013 a 29/12/2013 - Berna Reale: Vazio de Nós**

Artista do Belém do Pará, em Vazio em Nós, Reale critica às injustiças sociais e mostra a vulnerabilidade humana das zonas marginalizadas e da geografia global de exclusão. Curadoria: Daniela Labra. (Janduari Simões)

**01/03/2013 a 14/07/2013 - O Abrigo e o Terreno: arte e sociedade no Brasil I**

Artistas de diversas regiões do Brasil abordaram questões urbanísticas do País, principalmente do Rio de Janeiro. Curadoria: Paulo Herkenhoff, Clarissa Diniz. (Projeto Morrinho | Imagens construção do Morrinho e seus participantes, 2007)



**28/05/13 a 28/08/13 - Atlas, Suite**

Ensaio fotográfico realizado a convite de Georges Didi-Huberman. Mostra especialmente pensada para o MAR de acordo com o espaço da Escola do Olhar.





**25/10/2013 a 10/11/2013 -  
Festival Panorama: Retrospectiva  
Xavier Le Roy**

Exposição coreográfica refletiu sobre como usamos, consumimos ou produzimos tempo. (Thales Leite)



**19/11/2013 a 2/2/2014 - Pinturas  
Cegas, de Tomie Ohtake**

No início da década de 1960, Tomie Ohtake vedava os olhos para pintar como se buscasse ajustar seu olhar ao ponto cego. Pinturas Cegas reuniu 24 obras produzidas entre 1959 e 1962. Curador: Paulo Herkenhoff. (Tomie Ohtake)

**10/12/2013 a 30/03/2014 -  
Pernambuco Experimental**

Panorama da produção da arte experimental de Pernambuco entre as décadas de 1900 e 1980, época em que o estado rompeu fronteiras de linguagens e regionalismos. Curadoria: Clarissa Diniz e Paulo Herkenhoff

**06/08/2013 a 16/03/2014 -  
ImaginárioRio**

Desdobramento da exposição Rio de Imagens: uma paisagem em construção. Um olhar especial aos grupos étnicos presentes na cidade, principalmente a presença africana. Curadoria: Paulo Herkenhoff

**De 12/11/2013 a 24/11/2013 -  
Vídeos da Coleção MAR**

Estreia do programa de Mostras do Acervo, que se constitui a partir de diálogos e parcerias com artistas, colecionadores e outras instituições. Coleção MAR discute sobre questões sociais, políticas e subjetivas. ("Mentira Repetida", Rodrigo Braga)



**14/01/2014 a 27/04/2014 - Deslize  
<Surfe Skate>**

Reflete sobre a dimensão artística das diferentes formas de explorar o espaço com a prática de esportes como surfe e skate. Curador: Raphael Fonseca

## Programa de aniversário

**ImaginárioRio / Cada dia meu pensamento  
é diferente  
A partir de 18/03/2014**

Com exposição renovada, a sala "Largo do Paço" será substituída por "Cada dia meu pensamento é diferente". A mostra reúne imagens de 2012 inspiradas em contos e crônicas de Machado de Assis criadas por jovens moradores da Maré, do projeto Mão na Lata.

**África Hoje no MAR  
Início: 9/03/2014**

Abertura com mostra de cinema Nova África e semana Lilian Thuram. Ex-jogador da seleção francesa de futebol que se dedica à educação contra o racismo confirmou presença. Ao longo do ano, série de atividades sobre a diversidade do continente. Curador: Antônio Pinto Ribeiro, professor da Universidade Católica de Lisboa.



**Encontro dos Mundos  
18/02/2014 a 25/05/2014**

Obras de arte doadas ao museu articulam-se no encontro de vários pensamentos, tipos e formas de arte. Curador: Paulo Herkenhoff (Albert Eckhout/Manufacture Nationale des Gobelins. O Combate dos Animais - a Anta e a Onça (Série das Pequenas Índias), séc. XVIII (1723-1730). Tapeçaria).

### FUNCIONAMENTO DO MUSEU

Aberto de terça-feira a domingo, das 10h às 17h

Valor do ingresso: R\$ 8 (inteira), R\$ 4 (meia - servidores públicos municipais também participam do desconto)

Gratuidade: Às terças-feiras, o MAR é gratuito para todos. Nos demais dias, gratuidade para alunos da rede pública de Ensino Fundamental e Médio, crianças até 5 anos, a partir de 60 anos, professores da rede pública de ensino, funcionários de museus, Vizinhos do MAR (moradores) e guias de turismo

# Novo Olhar



Alunos da Escola do Olhar treinam para o Batalha do Passinho

A Escola do Olhar, parte do complexo cultural do MAR que ocupa o prédio da esquerda do museu, integra a proposta de formar professores, alunos e cidadãos promovendo cursos, palestras e workshops de arte. Primeira estrutura do tipo no País, em um ano, estreitou laços com instituições e desenvolveu ações dentro e fora de seu espaço físico, incorporou aulas de extensão, graduação e pós-graduação de universidades, criou uma relação especial com alunos e professores do Ginásio Experimental de Artes da Escola Municipal Vicente Licínio de Cardoso e trouxe para o projeto moradores e artistas da região.

Gerente de Educação do MAR, a mineira Janaina Melo é historiadora com atuação na área de crítica de arte, curadoria, pesquisa e ensino de História da Arte. Trabalhou no Museu de Arte da Pampulha, no Programa Rumos Artes Visuais do Itaú Cultural e foi curadora de Arte e Educação do Instituto Cultural Inhotim durante cinco anos. Em entrevista sobre a caminhada educacional do museu em seu primeiro ano de funcionamento, Janaina destacou o fortalecimento da relação com as universidades. Para ela, ter a escola ao lado do museu é um grande desafio a ser renovado a cada aniversário.

## Em um ano de funcionamento da Escola do Olhar, o que mais se destaca?

A Escola do Olhar serviu justamente como local poroso para apreender todas as possibilidades de relação com as comunidades do entorno, com os professores e com as universidades. Foi o grande lugar de escuta e de promoção das atividades do museu. É muito importante entender que dois edifícios constituem o MAR: o pavilhão de exposição e a Escola do Olhar. O museu lança mensalmente programação com várias atividades: cursos, oficinas, palestras e workshops. Essas atividades são proposições da escola - desenvolvemos todas elas aqui. Não falamos em uma escola no sentido clássico, mas sim um espaço que reúne atividades bem diversas.

## Na prática, como ter uma escola de arte dentro de um museu é diferente de ter um núcleo educacional?

Esse é um grande diferencial e o maior desafio do Museu de Arte do Rio. Ter uma escola como parte constituinte de sua estrutura física é determinar a importância da educação neste lugar. Promovemos a educação não apenas na relação com os objetos artísticos, mas também como desdobramento em processos de pensamento em seminários, cursos e atividades práticas. A diferença em relação a outras instituições é que a experiência de educação nasceu na configuração do MAR. Então, quando uma obra é escolhida, ela é pensada em sua potência expositiva e educativa. Uma exposição ao ser concebida é pensada no âmbito da Arte e da Educação, com igual importância. A relação entre curadoria de Arte e de Educação forma uma sinergia rara no contexto brasileiro. Queremos aproveitar essa grande oportunidade para estabelecer ações em outras instituições.

## Qual é a participação do MAR na formação de professores?

A relação com o professor é prioritária para do Museu de Arte do Rio. A agenda começou em setembro de 2012, antes da inauguração. Encontramos os professores para ouvir o que poderia ser a Escola do Olhar e o programa de educação do museu. Desde então, coordenados pela Secretaria Municipal de Educação, oferecemos formação continuada. Todo sábado, temos workshop. Neles, os mestres visitam as exposições e identificam oportunidades educativas. É um momento para avaliarmos o que o professor sente falta em nossa programação. Foi a partir desses workshops que montamos cursos sobre Arte Brasileira, Acessibilidade e Formação de Exposições dentro da sala de aula. Queremos que os professores participem e construam a agenda conosco.

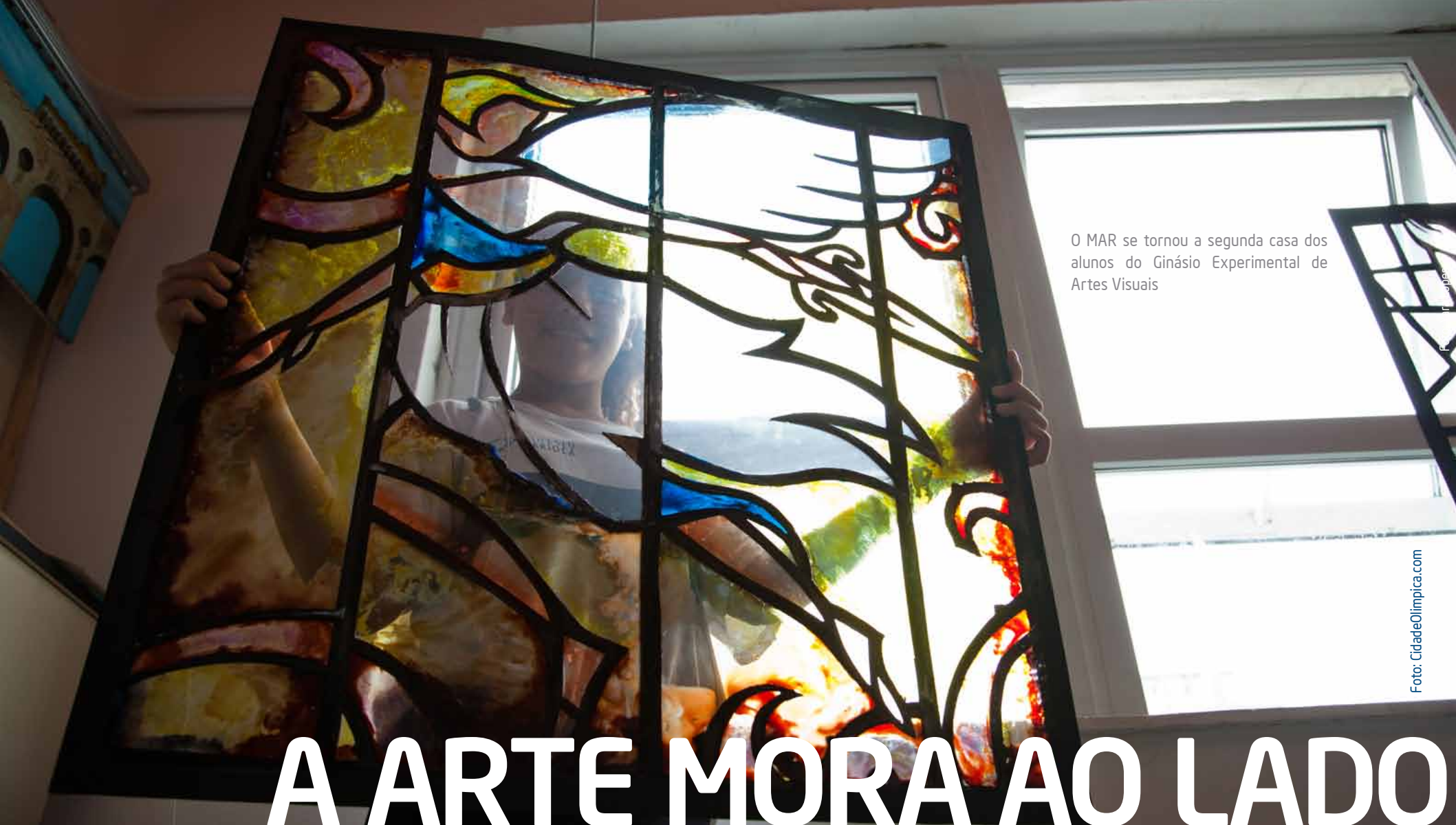
## Como se dá a parceria do MAR com universidades?

Temos um programa chamado MAR na Academia, que identifica as oportunidades educativas que podem acontecer na Escola do Olhar com professores da UFRJ [Universidade Federal do Rio de Janeiro], da Uerj [Universidade Estadual do Rio de Janeiro] e UFF [Universidade Federal Fluminense]. Organizamos uma série de seminários nacionais e internacionais com cursos de pós-graduação em Arte dessas universidades, como o simpósio "Histórias de fantasmas para gente grande" com o filósofo e historiador Georges Didi-Huberman. Também recebemos professores para ministrar aulas aqui, tomando como escopo de pesquisa as exposições do museu, método que agora em 2014 é utilizado pela pós-graduação da Escola de Belas Artes da UFRJ. Iniciamos ano passado, e retomaremos esse ano, o programa Polifonia, que promove encontros entre estudantes de graduação em Artes da UFF, professores, artistas. Aqui, o professor universitário pode dar aulas, pesquisar acervo e exposições, organizar atividades e pensar publicações. Basta mandar um e-mail para o nosso agendamento ([agendamento@museudeartedorio.org.br](mailto:agendamento@museudeartedorio.org.br)) para que ele e sua turma tenham acesso ao museu sem pagar nada.

## Como o seu trabalho na área de arte e educação do Inhotim ajudou a gerenciar a Escola do Olhar?

O trabalho em Inhotim me ensinou muito. Aprendi a pensar educação a partir da compreensão de que todo sujeito em relação com um objeto artístico é um ativador de possibilidades sensíveis. Isso não significa que ele vai se tornar um artista, um curador ou um especialista em arte. Mas, sem dúvida, a arte permite melhorar a relação com o entorno. No caso de Inhotim, cria-se um ambiente favorável ao desenvolvimento do sensível, talvez pelas obras contemporâneas que lidam com contextos da vida, diferentemente de obras clássicas. A base metodológica presente no nascimento da Escola do Olhar segue então o lema de estar muito atento ao outro e ser um lugar de construção em comunidade. Gosto de pensar no filósofo, escritor e pedagogo Martin Buber, que define comunidade como um conjunto de pessoas reunidas por um determinado tempo com interesses comuns. Assim acontecem os encontros no museu, mas também na praça, na praia e no bar. Um dos ensinamentos que trago de Inhotim é como constituir a comunidade do museu como um território de formação em busca da educação, da melhoria da relação entre as pessoas e do desenvolvimento do sensível.





O MAR se tornou a segunda casa dos alunos do Ginásio Experimental de Artes Visuais

Foto: CidadeOlimpica.com

# A ARTE MORA AO LADO

Desde que abriu suas portas em março de 2013, o Museu de Arte do Rio transformou o entorno da Praça Mauá. O complexo traz arte e educação para todo o Rio de Janeiro, mas é especial para quem mora perto. No fim de semana da inauguração, o museu separou um dia para que os moradores da Região Portuária conhecessem o local. Deste encontro nasceu o programa Vizinhos do MAR, que garante passe livre aos moradores portadores de uma carteirinha oficial.

A relação com os vizinhos se desdobrou numa rede de relacionamentos que resultou no Café do Vizinho, ação mensal com um grupo regular que desenvolveu uma agenda para a comemoração do aniversário do museu. Membro do Conselho Municipal do MAR, o secretário-chefe da Casa Civil do Rio de Janeiro, Pedro Paulo Carvalho Teixeira afirma que o museu, além de se relacionar com o entorno, inseriu a região no contexto da cidade. “O carioca fez uma releitura desta área. Redescobriu a intensa vida artística e cultural nas redondezas do MAR”, avalia.

Dentre os frutos do Vizinhos do MAR também se destaca a Rede de Ofícios e Saberes da Região, série de workshops que os próprios artistas e produtores atuantes na região ministram na Escola do Olhar. Em fevereiro, a escola ofereceu workshop de criação de máscaras de teatro, ministrado por Oyama Achcar e Tania Gollnick. “É a primeira vez que damos aula aqui, e estou adorando a infraestrutura. Tivemos uma procura grande, 80 inscritos para 18 selecionados. A oficina completa tem 60 horas, nesse workshop temos só 18 horas. Por isso, tivemos que cortar algumas etapas, mas mesmo assim as máscaras estão incríveis”, contou Tania.

O MAR também se tornou a segunda casa dos alunos do Ginásio Experimental de Artes Visuais. A apenas 300 metros do museu, a Escola Municipal Vicente Licínio de Cardoso começou o ano letivo de 2013 com período integral, das 8h às 16h, e aulas eletivas de arte além das regulares. A escola foi escolhida pela Prefeitura do Rio para inaugurar a modalidade artística dos ginásios experimentais devido à proximidade ao museu. Escola do Olhar e Escola Municipal desenvolvem relação de mão dupla, ora visitantes, ora convidadas em diversas atividades.

Professores levam os alunos a exposições e aulas do MAR, recebem capacitação com cursos de formação e ajudam a pensar agenda conjunta. “A ideia inicial da secretária de Educação, Claudia Costin, era criar um colégio dentro da Escola do Olhar. Como não foi possível, surgiu a opção de adotar uma escola do entorno como um Colégio de Aplicação do MAR. Levamos alunos e professores para aulas e capacitação lá e recebemos o pessoal do MAR aqui. A troca é boa”, define Lucimara Mantovani Espinola, diretora-adjunta do colégio.

Estudantes do 7º, 8º e 9º ano do Ensino Fundamental escolhem as aulas práticas que mais interessam dentre as nove opções: Artes Gráficas, 3D, Textura, Desenho, Cor, Pintura, Outras Mídias, Novas Tecnologias e Seres e Natureza. Artistas que expõem no museu visitam o ginásio e conversam com os alunos sobre o processo de criação. Em parceria com os Vizinhos, o GEA participará diretamente das atividades comemorativas de aniversário do MAR.



### Bar Imaculada

Pratos executivos e petiscos de inspiração luso-brasileira (subida por trás do Edifício A Noite)

📍 Ladeira João Homem 7, Morro da Conceição ⌚ Segunda-feira a sábado, das 11h às 22h ☎ 2253-3999 ⇄ 350m 💰 R\$ 24,90 para os pratos e R\$ 16,90 para petiscos

### Enoteca Uno

Menu com clássicos italianos combinados a carnes e frutos do mar

📍 Avenida Rio Branco 1, no edifício RB1 ⌚ Segunda a sexta-feira, das 12h às 15h30 ☎ 2223-0070/ 3213-1900 ⇄ 30m 💰 R\$ 55,00

### Bar Sacabral

Pratos executivos variados com destaque para o risoto de camarão e o filé mignon ao molho de queijo

📍 Rua Sacadura Cabral 63 ⌚ Segunda a sexta-feira, das 11h30 às 15h30 ☎ 2233-6030 ⇄ 140m 💰 R\$ 18,10

### Gracioso

Casa de origem espanhola com petiscos e pratos a la carte, destaque para o bolinho de carne seca e o cordeiro com batatas coradas

📍 Rua Sacadura Cabral 97 - Saúde ⌚ Segunda a sexta-feira, das 9h às 21h ☎ 2263-5028 ⇄ 850m 💰 R\$ 15

# E se der FOME durante o passeio?

Confira a lista de restaurantes próximos ao MAR, de culinária e preços diversificados. Ao gosto do freguês.

### Cine Botequim

Comida caseira e petiscos criativos para degustar assistindo à programação diária de filmes

📍 Rua Conselheiro Saraiva 39 - Centro ⌚ Segunda a sexta-feira, das 11h às 23h ☎ 2253-1414 ⇄ 290m 💰 R\$ 26,90 para pratos e R\$ 6,90 para petiscos

### Paprika

Especialista em culinária alemã, o bar tem variado cardápio de cervejas artesanais para harmonizar

📍 Rua Visconde de Inhaúma 109 - Centro ⌚ Segunda a sexta-feira das 11h30 às 16h/ Sexta-feira happy hour das 19h às 23h ☎ 2516-6361 ⇄ 350m 💰 R\$ 25,00



### Angu do Gomes

O tradicional angu de miúdos de boi está na família desde 1955, quando era vendido em barraquinhas na Praça XV

📍 Rua Sacadura Cabral - Largo São Francisco da Prainha 17 ⌚ 2233-4561 ☎ Segunda a sexta-feira, das 11h às 22h, e sábado das 11h às 17h ⇄ 400m 💰 R\$ 17,00

### Velho Sonho

Buffet com churrasco, pescados, aves, massas e saladas

📍 Avenida Marechal Floriano 165 ⌚ Segunda a sexta-feira, das 11h às 15h ☎ 2516-0702 ⇄ 900m 💰 R\$ 41,90/kg das 12h às 14h e 37,90kg das 11h às 12h e das 14h às 15h



### Sentaí

Culinária portuguesa especializada em frutos do mar

📍 Rua Barão de São Felix 75 - Centro ⌚ Terça-feira a domingo, das 11h às 16h ☎ 2223-4419 ⇄ 1,2km 💰 R\$ 15,00

### Restaurante Mosteiro

Oferece mais de 25 receitas com bacalhau desde 1964

📍 Rua São Bento 13 - Centro ⌚ Segunda a sexta-feira, das 11h às 16h ☎ 2233-6478 ⇄ 200m 💰 R\$ 70,00

### João de Barro

Especializado em peixes e frutos do mar, os pratos tradicionais da casa são o bacalhau e o filé de badejo ao João de Barro

📍 Rua Visconde de Inhaúma,113 - Centro ⌚ Segunda a sexta-feira, das 11h às 16h ☎ 2233-2733 ⇄ 400m 💰 R\$ 35,00

### Cristóvão Café Bistrô

O cardápio faz uma releitura de típicos pratos e ingredientes nacionais

📍 Museu de Arte do Rio - Térreo ⌚ Terça-feira a domingo, das 9h30 às 18h ☎ 2253-5837 💰 R\$ 28,00

### Restaurante Mauá

Tem varanda com vista para a Praça Mauá e para o Museu do Amanhã

📍 Museu de Arte do Rio - Terraço ⌚ Terça a quinta-feira, das 12h às 17h, e de sexta-feira a domingo, das 12h às 20h ☎ 3031-2819 💰 R\$ 35,00

🏠 Endereço ⌚ Funcionamento 📞 Telefone

⇄ Distância do MAR 💰 Preço mínimo

